



ÁFRICA/BURKINA FASSO - "É maravilhoso servir aos outros": o testemunho de um missionário camiliano, médico burquinense

Verona (Agência Fides) - O sacerdote camiliano, Padre Paul Ouedraogo, médico, terminou sua especialização em pediatria na Itália e se prepara para voltar a Burkina Fasso, seu país de origem, onde ele será responsável pelo centro médico camiliano em Uagadugu. Numa entrevista dada a Pe. Danio Mozzi, Camiliano da Província de Lombardia-Vêneto, e enviada à Agência Fides, o Padre Paul dá seu testemunho de médico e sacerdote. "Eu comecei meus estudos em Burkina Fasso, mas, infelizmente, em 1999, por causa de problemas políticos, eu pude os concluí o primeiro ano de estudo – disse Pe. Paul. Então os superiores me pediram para vir para a Europa, onde havia maior estabilidade social e política, então eu fiz o concurso em Roma para entrar no Hospital Gemelli. Ao completar seis anos de estudo, eu voltei ao meu país, onde fui convidado para trabalhar na cirurgia e pediatria, as prioridades da comunidade. Tinha experiência em ambas as áreas, mas senti que teria sido útil 100% no âmbito pediátrico. Naquele período conheci um médico de Brescia, na Itália, que me propôs fazer a especialização no Hospital de Brescia, que já colaborava com o camilianos em Burkina. Fui acolhido na Itália na Província de Lombardia-Vêneto dos camilianos e fiz 5 anos de especialização. Agora terminei, e estou feliz de voltar para casa e me colocar a serviço de nossas obras em meu país ou em outros lugares, se acham que seja o caso".

Desde que estão em Burkina Fasso os camilianos são muito atentos à saúde das criança e das mães, que são os setores mais fracos da sociedade burquinense. "Quando eu voltar para Uagadugu trabalharei na minha comunidade, no centro médico São Camilo – disse o sacerdote – que se tornará gradualmente um hospital. Depois de 40 anos precisaria de novos serviços e uma maior organização interna. Neste estabelecimento, no centro médico estão em andamento projetos alimentares. Trata-se de um programa de recuperação nutricional para crianças desnutridas, todos os dias passam cerca de 100 a 120".

Lançando um apelo especial aos jovens, Pe. Paul os exorta: "Aos jovens que já estão trabalhando a serviço dos doentes, como enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, e talvez dentro sentem o desejo de servir ao Senhor de maneira especial, eu diria de não terem medo de se dar ao Senhor, porque não é uma coisa jogada fora, mas oferta a Deus. Não devem ter medo, porque é maravilhosos servir aos outros".

Em sua tese, Pe. Paul aprofundou a Sickle Cell disease no âmbito pediátrico. Trata-se de uma patologia hematológica hereditária que afeta 3% da população de Burkina Fasso, em suas formas mais graves. "A cada ano, nascem 12 mil crianças com essa doença e cerca de metade delas não superam os 5 anos de vida. No São Camilo de Uagadugu são acompanhadas nessa doença 1.400 crianças, por isso pensei em fazer um Day Hospital para pacientes que não sabem para onde ir quando têm as crises. O nosso centro é de fato o maior em toda Burkina. É também o que oferece mais assistência", acrescenta o camiliano. (AP/DM) (18/10/2012 Agência Fides)